

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias em 31 de março
de 2019 e relatório sobre a
revisão das demonstrações
financeiras**

Conteúdo

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas	11
1. Companhia e suas operações	11
2. Base de elaboração e preparação das demonstrações financeiras intermediárias	13
3. Sumário das principais práticas contábeis	13
4. Uso de estimativas	13
5. Contas a receber	14
6. Partes relacionadas	16
7. Despesas antecipadas	16
8. Diferido	17
9. Imposto de renda e contribuição social	17
10. Impostos e contribuições	17
11. Financiamentos – Arrendamentos	18
12. Imposto de renda e contribuição social diferidos	18
13. Patrimônio Líquido	20
14. Receitas	20
15. Custo e despesa por natureza	21
16. Resultado financeiro líquido	21
17. Processos judiciais e contingências	22
18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	23



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Baixada Santista Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Baixada Santista Energia S.A. (Companhia) em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil.



Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a Companhia mantém transações com a controladora Petroleo Brasileiro S.A – Petrobras e segue o plano de negócios desta, na condução de suas operações, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 6 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressaltada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Chamamos a atenção para o fato que não revisamos as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e qualquer nota explicativa relacionada relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e, conseqüentemente, não emitimos uma conclusão sobre elas.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Milena dos Santos Rosa
Contador CRC RJ-100983/O-7

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	31.03.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	31.03.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2	30	Fornecedores		1.698	1.751
Contas a receber, líquidas	5.1	90.976	19.051	Dividendos a pagar	13.3	8.093	8.093
Contas a receber – FIDC	5.2	158.494	151.890	Provisão para pesquisa e desenvolvimento		639	629
Imposto de renda e contribuição social	9	4.683	10.924	Imposto de renda e contribuição social	9	-	11.631
Impostos e contribuições	10	3.882	1.066	Impostos e contribuições a recolher	10	296	103
Despesas antecipadas	7	3.205	48.651	Financiamentos – Arrendamentos	11	149.566	-
		261.242	231.612			160.292	22.207
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores		2.101	2.101
Contas a receber, líquidas	5.1	370.464	93.391	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	15.290	13.390
Imposto de renda e contribuição social	9	38.346	30.598	Financiamentos – Arrendamentos	11	172.001	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo		1.503	1.503			189.392	15.491
		410.313	125.492	Patrimônio líquido			
Diferido	8	3.249	3.713	Capital social realizado	13.1	297.136	297.136
		3.249	3.713	Reservas de Lucro	13.2	3.706	1.705
				Dividendos adicionais propostos	13.3	24.278	24.278
						325.120	323.119
		674.804	360.817			674.804	360.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		2019	2018 (não revisado)
	Nota	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita de arrendamento	14	-	19.642
Custo do arrendamento	15	-	(20.093)
Prejuízo bruto		-	(451)
Receitas (despesas)			
Gerais e administrativas	15	(958)	(834)
Tributárias	15	(1.457)	(1.087)
		(2.415)	(1.921)
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(2.415)	(2.372)
Resultado financeiro líquido	16	6.549	10.732
Receitas financeiras		13.882	7.116
Despesas financeiras		(10.921)	(10)
Variações monetárias, líquidas		3.588	3.626
Lucro antes dos impostos		4.134	8.360
Imposto de renda e contribuição social	9	(2.133)	(2.226)
Lucro líquido do período		2.001	6.134
Lucro básico e diluído por Ação ON (em R\$)	11.4	0,01	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	<u>2019</u>	<u>2018 (não revisado)</u>
	<u>Jan-Mar</u>	<u>Jan-Mar</u>
Lucro líquido do período	2.001	6.134
Resultado abrangente do período	-	-
Resultado abrangente total	2.001	6.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	2.001	6.134
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	464	464
Juros sobre subarrendamento - Petrobras	(6.741)	-
Juros sobre arrendamento financeiro - EMAE	6.708	-
Variações monetárias e encargos financeiros	(7.981)	(8.262)
Rendimentos de recebíveis de ativo financeiro	(2.255)	(1.999)
Atualização sobre impostos e contribuições	(493)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	1.900	1.966
Imposto de renda e contribuição social corrente, líquidos	233	-
Redução (Aumento) de ativos		
Contas a receber	7.536	32.061
Recebimento do arrendamento financeiro	13.682	-
Despesas antecipadas	4.812	21.331
Impostos e contribuições a recuperar	(3.828)	7
Aumento (Redução) de passivos		
Fornecedores	(53)	89
Outros passivos	9	9
Impostos e contribuições a recolher	192	-
Imposto de Renda e Contribuição social pagos anos anteriores	(11.631)	-
Imposto de Renda e Contribuição social pagos	(233)	(260)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais	(4.322)	51.540
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(4.350)	(51.542)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(4.350)	(51.542)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período	(28)	(2)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30	11
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital subscrito e integralizado	Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	297.136	1.154	16.448	-	314.738
Lucro líquido do período				6.134	6.134
Saldos em 31 de março de 2018 (não revisado)	297.136	1.154	16.448	6.134	320.872
Saldos em 31 de dezembro de 2018	297.136	1.705	24.278	-	323.119
Lucro líquido do período				2.001	2.001
Saldos em 31 de março de 2019	297.136	1.705	24.278	2.001	325.120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	31.03.2019	31.03.2018 (Não revisado)
Receita de serviços e outras receitas	-	21.645
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias	-	(61)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.950)	(21.489)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(1.041)	(1.041)
	(2.991)	(22.591)
Valor adicionado bruto	(2.991)	(946)
Depreciação e amortização	(464)	(464)
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	(3.455)	(1.410)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variação monetária	17.470	10.742
Valor adicionado a distribuir	14.015	9.332
Distribuição do valor adicionado		
Tributos		
Federais	1.093	3.188
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros e variações monetárias	10.921	10
Acionistas		
Lucro líquido do período	2.001	6.134
	2.001	6.134
Valor adicionado distribuído	14.015	9.332

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado e contrário)

1. Companhia e suas operações

A Baixada Santista Energia S.A. - BSE (“Companhia”) foi constituída em 23 de março de 1999, tendo como objeto o desenvolvimento, financiamento, construção, operação e manutenção de usinas termelétricas, com o objetivo de produzir, comercializar, adquirir, exportar e importar energia elétrica e vapor das instalações, observados os termos e condições previstos na legislação aplicável.

A Companhia mantém transações relevantes com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ou Controladora, e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas Demonstrações Financeiras devem ser lidas neste contexto.

1.1. Geração de Energia

Em 21 de maio de 2008, a Petrobras cedeu à Companhia, Contrato de Arrendamento da Usina Termelétrica (UTE) Piratininga, localizada na capital paulista, firmado em 27 de abril de 2007 com a Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE, que pertence ao governo do Estado de São Paulo. O contrato estabeleceu pagamentos anuais de R\$ 45.000 pelo período de 17 anos, até 2024.

A Companhia celebrou, em fevereiro de 2013, Contrato de Disponibilidade de Máquinas com sua Controladora cujo objeto é a disponibilização das Unidades Geradoras 3 e 4 (dois turbogeradores) da UTE Piratininga, com capacidade instalada de 95 MW cada, conforme Contrato de Concessão para geração de energia elétrica destinada a Serviço Público nº 001/2008, operando em ciclo combinado com as 4 Unidades Geradoras a gás natural da UTE Fernando Gasparian da Petrobras. O Contrato estabeleceu pagamentos mensais de R\$ 5.150, e vigência até 7 de julho de 2015.

Em função do término da outorga à BSE da concessão, em julho de 2015, e do Ministério de Minas e Energia não ter se posicionado sobre o assunto, a ANEEL manifestou-se pela prorrogação de 2 (dois) anos. O Contrato de Disponibilidade de Máquinas, conforme previsto contratualmente, foi prorrogado por mais 12 meses.

Em 1 de julho de 2017, foi firmado novo Contrato de Disponibilidade de Máquinas com a Petrobras que estabeleceu pagamentos mensais de R\$ 7.214, e vigência até 27 de abril de 2024.

1.2. Arrendamento mercantil

Em 3 de janeiro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Locação (considerado contabilmente como arrendamento mercantil financeiro) do Turbogenerador nº 2, com 159,9 MW - 234 MVA de potência, de sua propriedade, com a sua Controladora. Este contrato estabeleceu pagamentos semestrais de R\$ 11.100, pelo prazo de 17 anos, até 15 de novembro de 2024.

Adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019:

A Companhia procedeu com os ajustes referentes à aplicação inicial do CPC 06 (R2) nas demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária

A Companhia reconhece novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais da Usina Termelétrica (UTE) Piratininga, localizada na capital paulista, firmado em 27 de abril de 2007 com a Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. - EMAE, que pertence ao governo do Estado de São Paulo. O contrato estabeleceu pagamentos anuais de R\$ 45.000 pelo período de 17 anos, até 2024. (veja a nota explicativa 11)

A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos muda porque a Companhia reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A Companhia anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

A Companhia inclui nas obrigações do arrendamento os pagamentos devidos nos termos do arrendamento.

(ii) Arrendamentos em que a Companhia é arrendadora

A Companhia promoveu a classificação do subarrendamento com sua controladora representado Contrato de Disponibilidade de Máquinas com sua Controladora cujo objeto é a disponibilização das Unidades Geradoras 3 e 4 (dois turbogeradores) da UTE Piratininga, com capacidade instalada de 95 MW cada com vencimento em novembro de 2024, no qual é arrendadora. A Companhia reclassificou o subarrendamento como arrendamento financeiro, levando ao reconhecimento de um valor a receber de R\$ 355.492 em 1º de janeiro de 2019.

As parcelas mensais de R\$ 5.150 estão sujeitas à variação do índice de Preço ao Consumidor IPCA, e o saldo em 31 de março de 2019 soma R\$ 348.552, em 31 de dezembro de 2018 soma R\$ 7.538. O saldo do valor presente dos recebimentos mínimos por vencimento está apresentado na nota 5.1 b.

1.3. Comodato

Em 17 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou Contrato de Comodato do Turbogenerador nº 1, de sua propriedade, com 159,9 MW - 234 MVA de potência, com a sua Controladora - Petrobras, por 730 dias, com vigência até 19 de fevereiro de 2016 ("Contrato"). De acordo com o referido Contrato, a Petrobras estava obrigada a restituir o Turbogenerador em até 90 dias após o vencimento do prazo contratual, em perfeito estado de conservação e funcionamento, acrescido de todas as benfeitorias realizadas.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Contudo, o turbogerador continuou em uso pela Petrobras, na localidade de Alto do Rodrigues (RN), e a Companhia computou multa diária, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), prevista na cláusula 5.1 do Contrato, devido ao atraso na devolução do bem. Houve ainda a aplicação da penalidade de aluguel diário, prevista na cláusula 5.1.1 do Contrato, cuja base de cálculo incide sobre o valor do bem, que foi definido através de Laudo de Avaliação.

O aluguel diário no período compreendido entre 20 de abril de 2017 e 01 de dezembro de 2017, data em que foi firmado novo Contrato de Comodato com vigência até 01 de dezembro de 2019, no montante total de R\$ 32.009 foi recebido no exercício de 2018.

2. Base de elaboração e preparação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, aprovado por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

Os Administradores da empresa, em reunião realizada em 16 de julho de 2019, autorizaram a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no pronunciamentos CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, no qual os impactos serão demonstrados nas notas 11, 14, 15 e 16 e ao ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro no qual não houve impacto para a companhia.

4. Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Estas estimativas incluem: processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperada. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 exceto pelas perdas em crédito de liquidação duvidosa que, em razão da adoção do CPC 48 devem ser mensuradas de acordo com as perdas de crédito esperadas.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5. Contas a receber

5.1. Contas a receber, líquidas

	mar/19	dez/18
Terceiros	1.552	1.552
Partes relacionadas (nota explicativa 6)		
Arrendamento mercantil (c)	109.554	101.573
Reembolso de encargos setoriais (a)	1.782	1.779
Disponibilidade de máquinas (b)	348.552	7.538
	461.440	112.442
Circulante	90.976	19.051
Não circulante	370.464	93.391
	461.440	112.442

a) Reembolso de encargos setoriais

Refere-se ao reembolso dos encargos de transmissão – CCT (Contrato de conexão ao sistema de transmissão) e CUST (Contrato de uso do sistema de transmissão) pagos pela BSE, e cobrados da Petrobras, mediante previsão contratual.

b) Recebíveis mínimos de arrendamento mercantil (subarrendamento)

Representado pelo contrato de disponibilidade de máquinas, relacionados a dois turbogeradores vinculados à Usina Termoelétrica Piratininga, celebrado em janeiro de 2013, com efeito retroativo a abril de 2012, e vencimento em Novembro de 2024. As parcelas mensais de R\$ 5.150 estão sujeitas à variação do índice de Preço ao Consumidor IPCA, e o saldo em 31 de março de 2019 soma R\$ 348.552, em 31 de dezembro de 2018 soma R\$ 7.538.

A partir de 2019 a Companhia adotou o CPC 06 (R2) e tal arrendamento passa a ser considerado como subarrendamento.

O saldo do valor presente dos recebimentos mínimos por vencimento está composto da seguinte forma:

Compromissos Estimados	Recebimento		
	Valor Futuro	Juros Anuais	Valor
Circulante	82.090	(3.273)	78.817
Não circulante	342.039	(72.304)	269.735
Em 31 de março de 2019	424.129	(75.577)	348.552

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

c) Recebíveis mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)

Representados, pelo Contrato de Locação (considerado contabilmente como arrendamento mercantil financeiro) do Turbogenerador nº 2, celebrado com a Petrobras. O contrato tem vigência até 15/11/2024, 5066 dias contados da assinatura do contrato, com parcelas vencíveis semestralmente, corrigido pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. O saldo do valor presente dos recebimentos mínimos por vencimento está composto da seguinte forma:

Compromissos Estimados	Recebimentos		
	Valor Futuro	Juros Anuais	Valor
03/2020	35.697	(26.872)	8.825
04/2020 – 03/2022	71.394	(45.986)	25.408
04/2022 em diante	107.092	(31.771)	75.321
Em 31 de março de 2019	214.183	(104.629)	109.554
Circulante	35.697	(26.872)	8.825
Não circulante	178.486	(77.757)	100.729
Em 31 de março de 2019	214.183	(104.629)	109.554
Circulante	35.378	(27.196)	8.182
Não circulante	176.890	(83.499)	93.391
Em 31 de dezembro de 2018	212.268	(110.695)	101.573

A Companhia classifica as parcelas recebidas do arrendamento como atividade de financiamento por entender que a operação se trata de uma venda financiada.

5.2. Contas a receber – FIDC

Em 31 de março de 2019, o montante de R\$ 158.495 (R\$ 151.890 em 31 de dezembro de 2018), representa os recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras.

A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

6. Partes relacionadas

6.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política de transações com partes relacionadas da Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

	Petrobras	
	03/2019	12/2018
Ativo		
Circulante		
Arrendamento mercantil financeiro do turbogerador (nota explicativa 5.c)	8.825	8.182
Contrato de disponibilidade de máquinas (nota explicativa 5.b)	78.817	7.538
Reembolso de encargos setoriais (nota explicativa 5.a)	1.782	1.779
	<u>89.424</u>	<u>17.499</u>
Não circulante		
Contas a receber por arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 5.c)	100.729	93.391
Contrato de disponibilidade de máquinas (nota explicativa 5.b)	269.735	-
	<u>370.464</u>	<u>93.391</u>
	<u>459.888</u>	<u>110.890</u>
	03/2019	03/2018
		(Não revisado)
Resultado		
Receita de arrendamento mercantil financeiro (nota explicativa 16)	11.134	4.637
Receita de disponibilidade de máquinas / aluguel / reembolso (nota explicativa 14)	-	19.642
Atualização monetária ativa sobre arrendamento financeiro (nota explicativa 16)	3.588	3.626
	<u>14.722</u>	<u>27.905</u>

6.2. Remuneração dos administradores da Companhia

Nos períodos abrangidos por esta demonstração intermediária, não houve despesa com a remuneração dos administradores na Companhia.

7. Despesas antecipadas

O encargo semestral antecipado à Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. – EMAE, relativo ao contrato firmado de arrendamento operacional dos ativos da Usina Termelétrica Piratininga até Fevereiro/2019 era contabilizado como despesa antecipada e apropriado durante 6 meses. Com a adoção do CPC 06(R2), foi contabilizado em contas a receber a totalidade do contrato de arrendamento, assim deixando de existir uma despesa antecipada. Em 31/03/2019 figura na conta o valor de R\$ 3.205 que refere-se a pagamento de seguro garantia.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Diferido

	Gastos pré-operacionais
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.713
Amortização	(464)
Saldo em 31 de março de 2019	3.249

9. Imposto de renda e contribuição social

	Ativo Circulante		Ativo não Circulante (i)		Passivo Circulante	
	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018
No país:						
Imposto de renda	4.433	9.872	32.046	25.196	-	7.533
Contribuição social	250	1.052	6.300	5.402	-	4.098
	4.683	10.924	38.346	30.598	-	11.631

- (i) Refere-se ao IRPJ e CSLL retidos dos exercícios de 2008 à 2011, o qual foi objeto de pedido de restituição junto à Secretaria da Receita Federal.

10. Impostos e contribuições

	Ativo Circulante		Passivo circulante	
	03/2019	12/2018	03/2019	12/2018
PIS/COFINS	3.808	992	290	96
IRRF	-	-	2	-
Outros impostos	74	74	4	7
	3.882	1.066	296	103

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Financiamentos – Arrendamentos

Pela adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconhece em 2019 a dívida total do contrato de arrendamento existente com a EMAE.

	Saldo final em 31/12/2018	Adoção CPC 06 (R2)	Pagamentos	Recebimentos	Encargos incorridos	Saldo final em 31/03/2019
Financiamentos - EMAE	-	392.787	-	-	(71.221)	321.567
Contas a receber - PETROBRAS (nota explicativa 5.b)	-	437.810	-	(13.682)	(75.577)	348.552

Compromissos Estimados (a pagar)	Valor Futuro	Juros Anuais	Valor
Circulante	198.466	(26.465)	172.001
Não circulante	194.322	(44.756)	149.566
Em 31 de março de 2019	392.788	(71.221)	321.567

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Arrendamento mercantil financeiro		
	Imobilizado	Contas a receber	Total
Em 31 de dezembro de 2017	(16.858)	28.553	11.695
Reconhecido no resultado do período	950	745	1.695
Em 31 de dezembro de 2018	(15.908)	29.298	13.390
Reconhecido no resultado do período	950	950	1.900
Em 31 de março de 2019	(14.958)	30.248	15.290

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(i) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A administração considera que as obrigações fiscais diferidas serão realizadas na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de março de 2019, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos, líquidos	
	Ativos	Passivos
De 01/04/2019 em diante	-	15.290
Parcela registrada contabilmente	-	15.290
Total	-	15.290

Em 31 de março de 2019 a Companhia possui prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, sobre a qual não houve constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo. A administração da Companhia vem monitorando a geração de lucro nas operações, a partir da celebração do contrato de disponibilidade de máquinas, objetivando avaliar a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

12.1. - Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	31.03.201	31.03.2018 (Não revisado)
Lucro antes dos impostos	4.134	8.360
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(1.406)	(2.843)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas		
Arrendamento financeiro	(1.900)	(261)
Arrendamento Petrobras	(2.011)	-
Receita de subarrendamento	(7.688)	-
Custo arrendamento EMAE	7.328	-
Receita financeira subarrendamento	2.292	-
Despesa financeira arrendamento EMAE	(2.281)	-
Impostos sobre subarrendamento	711	-
Resultado arrendamento - turbogerador	2.713	-
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição	103	612
Outros	6	6
Ajustes contabilizados em 02/2018 (IRPJ e CSLL de 2017)	-	260
Imposto de renda e contribuição social	(2.133)	(2.226)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.900)	(1.966)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(233)	(260)
	(2.133)	(2.226)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	52%	27%

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Patrimônio Líquido

13.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital subscrito e integralizado, no valor de R\$ 297.136, está representado por 297.136.068 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

13.2. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

13.3. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações. O estatuto prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

13.4. Resultado por ação

	03/2019	03/2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas	2.001	6.134
Quantidade de ações	297.136.068	297.136.068
Lucro básico e diluído por ação ordinária- (R\$ por ação)	0,01	0,02

14. Receitas

	03/2019	03/2018
Receita bruta de disponibilidade de máquinas (a)	-	21.644
Encargos sobre contrato de disponibilidade de máquinas	-	(2.002)
Receita líquida	-	19.642

(a) Receita bruta de disponibilidade de máquinas

A Companhia celebrou, em fevereiro de 2013, Contrato de Disponibilidade de Máquinas com sua Controladora cujo objeto é a disponibilização das Unidades Geradoras 3 e 4 (dois turbogeradores) da UTE Piratininga, com capacidade instalada de 95 MW cada, conforme Contrato de Concessão para geração de energia elétrica destinada a Serviço Público nº 001/2008, operando em ciclo combinado com as 4 Unidades Geradoras a gás natural da UTE Fernando Gasparian da Petrobras. O Contrato estabeleceu pagamentos mensais de R\$ 5.150, e vigência até 7 de julho de 2015. No mesmo mês, em função do término da outorga à BSE da concessão, e do Ministério de Minas e Energia não ter se posicionado sobre o assunto, a ANEEL manifestou-se pela prorrogação de 2 (dois) anos. O Contrato de Disponibilidade de Máquinas, conforme previsto contratualmente foi prorrogado por mais 12 meses.

Em 1 de julho de 2017, foi firmado novo Contrato de Disponibilidade de Máquinas com a Petrobras que estabeleceu pagamentos mensais de R\$ 7.538, e vigência até 27 de abril de 2024.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Por conta da adoção à nova norma que traz um novo tratamento as operações de arrendamento mercantil (CPC 06 (R2)), a companhia, em linha com o Contrato de Disponibilidade de Máquinas, onde o controle dos ativos previstos em contrato é de posse da controladora (Petrobras), figura como arrendador intermediário e registrou o contrato acima citado de forma similar a um subarrendamento mediante referência ao ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal (EMAE). Assim, durante o período até 27 de abril de 2024, a companhia reconhece tanto uma receita financeira sobre o Contrato de Disponibilidade de Máquinas (subarrendamento) como despesas de juros sobre o arrendamento principal (EMAE) e não mais, ambos como receita líquida operacional.

15. Custo e despesa por natureza

	31.03.2019	31.03.2018 (Não revisado)
Arrendamento mercantil da UTE Piratininga (a)	-	(20.032)
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	(61)
Serviços, fretes, aluguéis e encargos gerais	(88)	(49)
Depreciação e amortização	(464)	(464)
PIS/COFINS sobre arrendamento financeiro e outras receitas	(547)	(547)
Outros	(1.316)	(861)
	(2.415)	(22.014)
Na Demonstração do Resultado		
Custo de arrendamento da UTE Piratininga (a)	-	(20.093)
Gerais e administrativas	(958)	(834)
Tributárias	(1.457)	(1.087)
	(2.415)	(22.014)

(a) Pela adoção do CPC 06 (R2), a companhia reconheceu em 2019 a dívida total do contrato de arrendamento existente com a EMAE, logo não há mais custos com arrendamento.

16. Resultado financeiro líquido

	31.03.2019	31.03.2018 (Não revisado)
Juros sobre impostos	(4.213)	(10)
Juros sobre arrendamento (a)	(6.708)	-
Receita de arrendamento mercantil financeiro do turbogerador	4.393	4.636
Receita sobre subarrendamento(a)	6.741	-
Receitas com recebíveis de ativos financeiros (fidc)	2.255	1.999
Atualização monetária ativa sobre arrendamento financeiro do turbogerador	3.588	3.626
Atualização monetária sobre impostos e contribuições a recuperar	493	481
Resultado financeiro líquido	6.549	10.732
Receitas	13.882	7.116
Despesas	(10.921)	(10)
Variações monetárias, líquidas	3.588	3.626
	6.549	10.732

a) Juros sobre arrendamento

Com a adoção do CPC 06(R2) em Janeiro/2019 a Companhia apropria os juros sobre a parcela paga à arrendadora, assim como os juros sobre o valor recebido em razão do subarrendamento.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Processos judiciais e contingências

17.1. Processo judicial não provisionado

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para o qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2019, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Estimativa
Cível	1.755
Execução Fiscal	57.082
	58.837

O quadro a seguir detalha a principal causa de natureza cível, cuja expectativa de perda está classificada como possível:

a) Processo de natureza cível

	Estimativa
Autor: Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL	
Auto de infração pela conservação inadequada de bens e instalações da Usina Termelétrica Piratininga, da qual a Companhia é concessionária.	
Situação atual: A BSE ingressou com Ação Judicial para questionar a cobrança da multa. Foi deferida, na ação judicial, a antecipação de tutela com suspensão da exigibilidade da multa de que trata o Auto de Infração em questão. A ANEEL foi intimada da decisão judicial para se abster de inscrever a multa em dívida ativa e em cadastro de inadimplentes ou excluí-la, se for o caso. Assim, o Auto de Infração encontra-se na situação "Suspensão com depósito judicial".	1.755

b) Execução Fiscal

	Estimativa
Autor: Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	
A execução fiscal tem por objeto, supostas infrações cometidas pelo contribuinte no Processo Administrativo Fiscal nº 10845.725847/2015-5.	
Situação atual: A companhia ingressou com Ação Judicial para questionar a cobrança da multa (Processo nº 83167-41.2014.4.01.3400 - 1ª Vara Federal do Distrito Federal). Foi deferida, na ação judicial, a antecipação de tutela com suspensão da exigibilidade da multa de que trata o Auto de Infração em questão. A ANEEL foi intimada da decisão judicial para se abster de inscrever a multa em dívida ativa e em cadastro de inadimplentes ou excluí-la, se for o caso. Assim, segundo site da ANEEL, desde 03/12/2015, o Auto de Infração encontra-se na situação "Suspensão com depósito judicial".	57.082

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

18.1. Instrumentos financeiros

A companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não foram identificados derivativos embutidos.

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2	30
Contas a receber, líquidas	90.976	19.051
Contas a receber – FDIC	158.494	151.890
	249.472	170.971
Não circulante		
Contas a receber, líquidas	370.464	93.391
	619.936	264.362
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	1.698	1.751
	1.698	1.751
Não circulante		
Fornecedores	2.101	2.101
	3.799	3.852

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos, não derivativos, são classificados na categoria “Custo amortizado” (exceto o Contas a receber FIDC, classificado na categoria de “Valor justo por meio do resultado”), com recebimentos e pagamentos fixos ou determináveis, os quais não possuem a característica de negociação em mercados organizados.

Os valores justos destes instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18.2. Gerenciamento de riscos

A gestão da Companhia é realizada por seus Administradores (Diretores e Conselheiros de Administração), com base em seu Estatuto Social e na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua Controladora, a Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre seus objetivos empresariais e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos e financeiros, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

18.2.1. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia segue as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

18.2.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e equivalente de caixa e recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua Controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua Controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

O risco de crédito associado ao contas a receber do Contrato de Locação (considerado contabilmente como arrendamento mercantil financeiro) do TurboGerador nº 2 é atenuado por possuir como único cliente, sua Controladora, a Petrobras.

18.2.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa, recebíveis de ativos financeiros, ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos, basicamente com despesas de locação, necessárias ao negócio. Os recebíveis da Companhia estão concentrados na sua Controladora, a Petrobras, que é o único cliente.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18.3. Seguros

Para proteção de seu patrimônio a Baixada Santista Energia transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

18.4. Risco operacional

Devido a Companhia não possuir quadro de pessoal próprio, e depender da Controladora, Petrobras, para a execução das suas atividades e seus processos administrativos e financeiros, há o risco de paralisação das atividades da BSE, em caso de eventuais interrupções de atividades na Controladora, como os decorrentes de mobilizações sindicais, greves ou outros eventos.

Baixada Santista Energia S.A

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCOS GRATACÓS NOBREGA

Diretor Técnico

WELLINGTON GOMES LUCAS

Diretor Administrativo

DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

CRC-RJ 001.137/O-0

LUCIANA DOS SANTOS UCHÔA

Contadora

CRC RJ "s" SP 081003/O-8